

30 milhões para a nova marca

A direção da Usiminas acredita estar reinventando a roda... A nova logomarca da empresa, para cuja criação, divulgação e implantação foram reservados 30 milhões de reais, parece uma farradura, a mesma farradura que algumas chefias da empresa estão usando para demitir pais de família, causando terror na sociedade ipatinguense.

Parece também um prego desses usados para colocar arame farpado em cercas,



sugerindo que, do jeito que a coisa vai, a Usiminas pode virar um campo de concentração.

Enquanto isso, a Participação nos Lucros dos trabalhadores diminui para 37 milhões, contra os 58 milhões pagos no ano passado. E olhe que o lucro líquido da empresa subiu de 3 para 3,2 bilhões. Não somos contra a modernidade, mas ela não pode custar o emprego dos trabalhadores, como já vem ocorrendo atualmente na Usiminas.

Demissões imotivadas e Kombi branca...

Excesso de horas extras e pressão da chefia...

Relações ruins com a comunidade local...

Destaque na bolsa e no Down Jones e pressão na área interna

Líder nacional na fabricação de aços de qualidade, destaque na Bolsa de Valores e no índice Down Jones, o comportamento da Usiminas surpreende quan-

do se trata de gerenciar seus recursos humanos, sem os quais não se faz aço nenhum, muito menos com qualidade.

O horário de trabalho é

horroroso, com o turno fixo sendo implantado na marra, gerando excesso de horas extras e muitos problemas físicos e emocionais para os empregados.

É preciso acabar com isso... Chega de demissões. Onde está o compromisso social da Usiminas?